

GUERRA, OLGA ALVES

(Faial, ? [1893 – 1974 ?])

Tendo-se estreado em 1940, no Teatro Nacional, com uma peça que a crítica responsável saudou como uma «autêntica obra-prima não só do teatro português, como (ousamos dizê-lo) da dramaturgia contemporânea» (F. Lopes-Graça), nenhuma das que se lhe seguiram atingiu o mesmo nível, embora situando-se acima da produção corrente na época em que subiram à cena. Além de *Tempos Modernos**, a sua peça de estreia viu representados *O Desaparecido* (Ginásio, 1942), *Vidas sem Rumo* (Nacional, 1945) e *A Rapariga do Bar* (com que em 1956 se inaugurou o Teatro Faialense, depois levada à cena no Teatro da Trindade em 1962) e uma comédia num acto, *Entrevista de Amor*; publicou em 1947 *A Senhora Doutora* e tem inéditas as peças *O Passado*, *Fred e a Multidão*, *A Comédia do Cinema* (em 3 actos), *Uma Personagem Fora de Cena*, *Casa com Escritos*, *Cinzas* e *Um Conquistador* (em 1 acto).

Luiz Francisco Rebello. 100 anos de teatro português (1880-1980). Porto: Brasília Editora, 1984, p. 82.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.